NUMERO 5:415—Sabbado, 21 de janeiro de 1905

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

*Redacção, Adm. e Officinas*
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

**ASSIGNATURAS**—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

**PUBLICAÇÕES**=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

## CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

*Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.*

—

| | |
|---|---|
| Transporte . . | 187$500 |
| Manuel da Costa (Agueda) . . | 10$000 |
| Manuel da Rocha . . . . . | 10$000 |
| Antonio Fernandes Nogueira (S. João do Loure) . . . . . | 5$000 |
| Manuel Martins Junior (S. João do Loure) . . . . . | 5$000 |
| Francisco Patricio do Bem (Vermelho) . . . . . | 2$500 |
| Manuel Gonçalves Netto . . . | 2$500 |
| Francisco Victorino Barbosa de Magalhães . . . . . | 2$500 |
| Silverio Augusto Barbosa de Magalhães . . . . . | 2$500 |
| Padre João Emygdio Rodrigues da Costa . . . . . | 1$500 |
| Somma. . . | 229$000 |

*(Prosegue).*

# AVEIRO

## Companhias vinicolas

Uma das providencias do governo de maior importancia para as coisas agricolas do paiz, é de certo a que resolve a crise vinicola, ha tanto solicitada por uma das nossas mais numerosas classes, e ha tanto por tomar.

O decreto, publicando no *Diario* de ante-hontem, com o titulo que nos serve de epigraphe, causou por toda a parte a melhor impressão. Era de prever.

Salvaguardando os interesses do thesouro, o governo conseguiu conciliar com essa todos os outros.

E' uma medida de largo alcance, que se impõe ao reconhecimento de todos nós, e que, resolvendo por forma pratica aquelle importante problema, dá a medida dos propositos do governo de remediar os males que assobervam o paiz.

Em menos de quatro mezes de administração, tem o gabinete actual demonstrado que sabe, pode e quer governar com criterio e justiça.

A obra nefasta da situação anterior, que tantos males acarretou ao paiz ameaçando-lhe a existencia independente e honrada, vae-a desfazendo o governo actual por uma serie de medidas que se impunham como de verdadeira e urgente necessidade e que representam um vasto e solido plano de boa e salutar administração.

Bem haja elle, que nada descura e com tanta e tão solida moralidade governa.

### Magalhães Lima em Aveiro

Ainda hoje não podemos publicar o retrato de Magalhães Lima, que devia acompanhar o seu esplendido discurso da festa de segunda-feira. Uma troca nas gravuras que recebemos do Porto, deu este resultado, tendo por isso de reservar para outro n.º aquella publicação.

O nosso presado collega da *Vanguarda*, noticiando o que aqui dissemos sobre a consagração que recebeu n'esta cidade o seu illustrado director, sr. Sebastião de Magalhães Lima, dirige-nos palavras amaveis que muito nos penhoraram.

Para o almoço de segunda-feira, no theatro *Aveirense*, em honra de Magalhães Lima, inscreveram-se os seguintes cavalheiros:

Eduardo Augusto Vieira, dr. Jayme Duarte Silva, Antonio Augusto Duarte Silva, Albano Duarte Pinheiro e Silva, Alfredo Esteves Ferreira, Manuel Gonçalves Moreira, Francisco Ferreira da Encarnação, Firmino de Vilhena de Almeida Maia, José Casimiro da Silva, Dominges dos Santos Gamellas, Luiz Gonçalves Moreira, Francisco Migueis Picado, dr. Francisco Antonio Marques de Moura, Francisco Casimiro da Silva, Lino da Silva Marques. João Augusto Marques Gomes, Eduardo Pinto de Miranda, dr Joaquim de Mello Freitas, dr. Joaquim Simões Peixinho, Domingos José dos Santos Leite, Renato Franco, João Augusto de Mendonça Barreto, Francisco Antonio Meyrelles, Antonio Maria Ferreira, dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, de Sarrazolla, Joaquim Antonio Ferreira, José Maria Pereira do Couto Brandão, Alfredo de Lima e Castro, Antonio Simões Cruz, José da Fonseca Prat, Jayme da Cunha Coelho, dr. Manuel Francisco Teixeira, Luiz da Naia e Silva, Ricardo Pereira Campos, Joaquim Dias Abrantes, Amadeu de Faria Magalhães, Francisco Ferreira da Maia, Elias dos Santos Gamellas, Antonio da Cunha Pereira, João da Naia e Siva, Francisco Baptista [illegible] João José Trindade Arthur da Rocha Trindade, Manuel Marques da Cunha, Francisco M. Couceiro da Costa, Francisco Augusto da Silva Rocha, padre Manuel Rodrigues Vieira, Francisco Augusto na da Fonseca Regalla, conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa, Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa, Manes Nogueira, dr. João Feio Soares de Azevedo, major Francisco Pereira de Lemos, Francisco Marques da Silva, Francisco Antonio de Moura, Mario Mourão Gamellas, Alfredo de Brito, João Marques da Cunha, Manuel Augusto da Silva, Firmino de Sousa Huet, Raul Vidal, Luiz Antonio da Fonseca e Silva, Antonio Augusto da Silva, Adriano d'Abrantes Serra, José Marques d'Almeida, dr. Ildefonso Marques Mano, Domingos Pereira Guimarães, Antonio Henriques Maximo Junior, Carlos Guerra, Manuel Lopes da Silva Guimarães, Joaquim Soares' José M. Barbosa, Elysio F. Feio, Accacio Rosa, José Fernandes Mourão, Manuel Francisco Athanazio de Carvalho, José Almeida dos Reis, Manuel de Sousa Lopes, dr. José Maria Rodrigues da Costa, Arnaldo Augusto Alvares Fortuna, dr. Abilio Gonçalves Marques, Anselmo Ferreira, João Rodrigues da Rocha, dr. Manuel Maria da Rocha Madail, Albino Pinto de Miranda, Abel Augusto d'Oliveira Costa, dr. Francisco Antonio Pinto, João Pinho das N. Alleluia, Francisco Marques da Silva, dr. Antonio C. da Silva Mello Guimarães, Manuel de Sousa Brito, Carlos dos Santos Gamellas, João Gonçalves Gamellas Manuel de Barreiros Macedo, João da Maia Romão, Alberto Catalá, dr. Manuel Pereira da Cruz, João de Sousa Gomes, Manuel Gonçalves Netto, Ignacio Marques da Cunha, João Gonçalves, Egberto de Magalhães Mesquita, João da Cruz Bento, Antonio Luiz de Sousa, Augusto José de Carvalho, João Maria da Naia, Alberto João Rosa, Marques de Castilho, Antonio dos S. Gamellas, Alberto da C. Azevedo Manuel Anthero B. Machado Julio R. da Silva, M. de Lemos Junior, Angelo da Rosa Lima, dr. Armando da Cunha Azevedo, dr. Eduardo Silva, Joaquim Coelho da Silva, Manuel Maria Augusto dos Santos, Luiz Peixoto de Magalhães, dr. Joaquim Manuel Ruella, Antonio Maria Marques Villar, Antonio da Cunha Coelho, José Marques, (Ilhavo) Manuel Maria Dias Morgado, (Eixo) João Luiz Ferreira, (Eixo) João Rodrigues Fernandes, (Eixo) José Fortunato Coelho de Magalhães, (Eixo) José Manuel Rodrigues, (Ilhavo) Alves Diniz, (pae, Lisboa) Alves Diniz, (filho, Lisboa) Leite Junior, (Coimbra) Botto Machado, (Lisboa).

### Miudezas

Vae começar a exportação de laranja para a Inglaterra. Teem já grandes encommendas d'ella as casas Mello Guimarães, e Pereira Junior, successores, d'esta cidade.

Antigamente era um dos mais importantes ramos do commercio local, chegando no nosso porto a carregar-se grandes navios, que seguiam directamente para os portos d'aquelle paiz. Hoje vae pelo caminho de ferro, embareando depois no Porto em vapores.

Lembramos á Junta-da-barra a necessidade de mandar proceder á limpeza do canno que construiu no Cojo, e que, por obstruido, não dá já vasão ás aguas pluviaes, e, o que é peior, ás escorrencias que vão d'outros cannos e depositos de dejecções que desaguam n'aquelle.

Os campos do Vouga estão cobertos d'agua.

Os taberneiros da cidade desceram já o preço dos seus vinhos.

Foi creada uma escola primaria para o sexo masculino da freguezia de Anta, concelho da Feira.

Foi transferido da estação telegrapho-postal d'esta cidade para a central do Porto o 2.º aspirante, sr. Joaquim Dias Loja.

Para a distribuição rural de Eixo, d'este concelho, foi nomeado José Rodrigues Felisardo, d'aquella freguezia.

Deram já entrada na repartição do commercio os estatutos da «Associação commercial e industrial de Aveiro».

### Cartões de visita

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Eulalia de Clamouse Broune van-Zeller, Porto; D. Maria das Dores Rebocho de Sousa Monteiro; e D. Perpetua do Carmo Serrão.

A'manhã, a sr.ª D. Adriana Corrêa d'Oliveira de Freitas, Lisboa.

Além, a sr.ª D. Alice de Castro Regalla, e os srs dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo e dr. Bento Teixeira Figueiredo e Amaral, Vizeu.

Depois, a sr.ª D. Evangelina Luiza d'Albuquerque e Lima, Azurara.

● REGRESSOS:

Regressou á sua casa de Arouca a sr.ª D. Maria Angelina de Mello Pinto Gusmão.

Regressou de Lisboa, vindo hoje a Cacia e Aveiro em visita a seu estremoso pae e amigos, o meritissimo juiz de direito, nosso patricio, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Consta-nos que este distincto magistrado vae ser brevemente collocado em Valença, conforme os seus desejos, pelo que o felicitamos e á comarca.

Tambem regressou da capital o nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador, que alli foi acompanhar um amigo que partiu para o Brazil.

● ESTADAS:

Vimos aqui n'estes dias os srs. Avelino Dias de Figueiredo, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, conego João Marques Vidal, Athanazio de Carvalho, conselheiro Alexandre José da Fonseca.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude a sr.ª D Maria Lucia da Rocha de Moraes Machado, esposa do nosso amigo, sr. João de Moraes Machado, pagador das obras publicas do districto.

Esteve com a influenza, mas já se encontra melhor, o considerado negociante d'esta cidade, sr. Eduardo Osorio.

Está ainda de cama, mas felizmente melhorado, o nosso amigo e entendido notario n'esta cidade, sr. dr. Bernardo de Magalhães.

Está quasi restabelecido dos seus incommodos o sr. dr. José Homem Corrêa Telles.

Tem estado bastante doente a sr.ª D. Clotilde Graça.

● VILLEGIATURA:

De visita a sua familia está na sua casa de Paradella, com curta demora, o sr. Arcebispo Primaz.

Está na sua casa de Carregosa o sr. D. Prior de Cedofeita.

● ALEGRIAS NO LAR:

Casou em Ilhavo, com uma sympathica senhora encarregada da estação telegrapho-postal d'alli e cunhada do nosso amigo, sr. Eugenio Ferreira da Encarnação, o tambem nosso amigo e habil capitão da marinha mercante, sr. José Marques.

Os nossos parabens e os nossos votos pelas suas felicidades.

### Prevenção

Os advogados d'esta comarca, abaixo asssignados, avisam os seus amigos e clientes de que, d'este mez em deante, não abrem os seus escriptorios aos domingos e dias santificados.

Aveiro, 8 de janeiro de 1905.

Joaquim Simões Peixinho, Jayme Duarte Silva e Ildefonso Marques Mano.

## TENENTE ANTONIO DIAS ANTUNES

Regressa a Aveiro, após uma rude mas gloriosa fadiga de largos mezes de lucta pelos sertões africanos, este valoroso official do nosso exercito, um dos galardoados entre os que mais altos serviços por alli prestaram á patria em defeza do prestigio da bandeira e do nome portuguez.

Novo ainda, mas desde muito de animo feito para as arriscadas emprezas, offereceu ao paiz, que lh'os acceitou, os seus serviços nas regiões d'alem-mar, e d'aqui partiu com a expedição que bateu os negros do Bimbe e do Bailundo, e por tal forma se houve nos combates, que o governo da metropole o condecorou com o grau de cavalleiro da ordem da «Torre-e-espada», com a medalha de prata do valor militar, e cremos que com outras.

Foi um auxiliar poderoso e efficaz da columna, e iria tambem ao Cuamata se a começo da jornada o não prostassem as febres, que por tanto tempo o tiveram entre a vida e a morte.

Do seu valor fallam alto os docamentos officiaes, e d'elles transcrevemos estes pequenos periodos, que na sua simplicidade tanto dizem. Fazem parte do volume em que o sr. Cabral Moncada inclue o relatorio da campanha do Bailundo, e são:

«Tenente da companhia europeia de infanteria, Antonio Augusto Dias Antunes: é energico e valente. Demonstrou-o em todos os combates e principalmente se distinguiu no de Soque, onde commandou o seu poletão isolado.»

. . . . . .

«Todos se sacrificaram em arduas fadigas e affrontaram em perigo manifesto assaltos, embuscadas e resistencias do gentio armado.

Quanto aos officiaes que fizeram parte da columna do Selles, e cujos serviços são de alta valia, como o signatario do relatorio junto affirma na sua honrada e sempre justa linguagem, faço minhas as suas propostas, e assim proponho para serem agraciados com o grau de cavalleiros da ordem da Torre-e-espada, os seguintes officiaes: tenente da companhia europeia de infanteria Antonio Augusto Dias Antunes, etc., etc.—*Cabral Moncada.*»

O ten. Antonio Dias Antunes é filho d'um outro official do exercito: o sr. major Antonio J. Antunes, que veio para Aveiro com o regimento de cavallaria 10, fez serviço no 7 durante todo o tempo em que esse lusido corpo do exercito permaneceu em Aveiro, e reformou-se por occasião da sua sahida para Almeida, ou antes, da extincção do brilhante regimento, de que aqui resta uma fracção.

Tem ainda ao serviço da patria, em Africa, um irmão mais novo, o 1.º sargento Izidoro Antunes, sympathico e tão fallado porta-bandeira da columua aos cuanhamas por occasião do revez d'alem-Cunéne.

Cumprimentando o brioso official que chega, damos-lhe as boas vindas estimando sinceramente o seu regresso á patria. Aos que tiveram por esta occasião a satisfação de acolhê-lo nos seus braços, os paes e os irmãos amantissimos, os nossos parabens.

### Noticias militares

Continua a guarda da cadeia a ser feita pela policia civil. Francamente já parece de mais a toda a gente.

Não ha exemplo de semilhante coisa. E, [illegible] do regimento de infanteria 24, terminariam as faltas que ás vezes havia de gente no corpo de cavallaria! Pois d'esta duração não nos recorda que houvesse nunca uma só.

Por ordem do ministerio da guerra está demorado em Lisboa o tenente do 3.º esquadrão do regimento de cavallaria n.º 7, sr. Frederico Sapuriti Machado.

A banda de infanteria 24 executa ámanhã no Passeio-publico, se o tempo o permittir, o seguinte programma:

«Marcha», «Musica classica», (Chapi); «Vesperas sicilianas», (Verdi); «Il Pagliacci», (Leoncavalo); «Roses Blanches», (Benjamim); «Salutaris ostia», (Moraes); «Passe-calle».

Regressou do Porto com sua esposa o digno coronel commandante da 9.ª brigada de infanteria, sr. Joaquim da Silva Monteiro.

Pediu para ser classificado engenheiro d'obras publicas e minas, o tenente da companhia de telephonistas de praça, nosso compatricio, sr. José Tavares d'Araujo e Castro.

## Mala do Sul

*Lisboa, 20.*

Se acaso os meus afazeres me não permittem escrever-lhe a costumada carta noticiosa d'aqui, logo v. estranha a falta fazendo-m'a sentir. Succede, porem, que ainda para o *Campeão* de quarta-feira ultima lancei no correio na terça, as notas d'esse dia, que v. não publicou. Falta de espaço? Nova «distracção» do correio? Talvez isto. O serviço d'estas repartições deixa muito a desejar por esse paiz fora.

O nosso illustre amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso tem ultimamente desenvolvido uma grande parte da sua actividade promovendo melhoramentos para essa terra e seu districto. A azafama que ahi vae já por todas as estradas e com especialidade aquellas de que tracta o nosso caro Manuel Maria Amador, á sua intervenção poderosa e efficaz é devida.

Quem se lhe dirige pedindo um melhoramento é de prompto satisfeito. Com a sua grande boa vontade e dispondo da alta influencia que tem, o venerando e digno par tem obtido graças de importancia capital para muitos pontos do paiz de onde lh'as solicitam. Bem haja.

Nas suas «Noticias militares», já v. deu conta, no outro dia, da escolha para ahi, como medico do regimento de infanteria 24, do sr. dr. Rodrigues da Cruz. Devo acrescentar que essa escolha foi acertada, e n'ella influiu tambem aquelle nosso illustre amigo, a despeito das impertinencias com que se procurou estorvar-lhe a acção.

Foi agora para ahi nomeado ajudante de notario do 3.º officio o sr. Amadeu Augusto Amador, sobrinho do nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador. Parabens.

A folha official publicando a abertura de um credito especial de 10 contos de réis para pagamento de indemnisações, relativas ao imposto de rendimento em 1903-1904.

Reune no proximo domingo, em casa do sr. conselheiro José Luciano de Castro, o conselho de ministros.

Chegam no domingo a Lisboa os ministros de Portugal em Londres, em Pariz e em Pekim.

O eminente caricaturista Raphael Bordallo Pinheiro não está melhor, tendo-se-lhe aggravado os padecimentos em consequencia de um resferiamento que apanhou no Porto.

A folha official publica o aviso de estar aberto concurso de provas escriptas para o preenchimento de logares de aspirantes auxiliares do quadro dos correios de Lisboa e Porto.

Por despacho do sr. ministro da fazenda foi auctorisado o pagamento, em todas as recebedorias dos concelhos do reino, das pensões do Monte-pio-geral, que até agora só se pagavam na séde d'este estabelecimento, em Lisboa, e na sua agencia, no Porto.

O novo exame, que s. a. o principe real deve fazer ámanhã no paço das Necessidades, é das disciplinas de portuguez, francez, inglez, allemão, mathematica e sciencias naturaes. Assistirão, além de ss. mm. el-rei e a rainha, os srs. ministro do reino, da guerra e da marinha.

Os governadores civis de Villa-real e Braga conferenciaram hoje com o sr. ministro das obras publicas.

A direcção geral de agricultura está procedendo á classificação dos regentes agricolas.

*J.*

# AVEIRO

## Apontamentos historicos

### O arcyprestado e a diocese

IX

(Continuado do n.º 5399, de 23 de abril de 1904).

D. Manuel Pacheco de Rezende foi um grande protector de José Antonio Pereira Bilhano, natural de Ilhavo e que mais tarde foi arcebispo de Evora.

Deu-lhe os meios, para elle se formar em canones e teve-o por seu vigario geral e provisorio pouco depois de 1828. O mesmo individuo exercera o logar de promotor e juiz dos casamentos, tendo sido desde a sua formatura até á morte do mesmo prelado, professor de diversas aulas do curso ecclesiastico.

Pouco depois retirou-se para Ilhavo e ficou á frente dos negocios d'esta diocese o dr. Gonçalo Antonio Tavares de Sousa, advogado distincto e natural da freguezia da Murtosa, no concelho de Estarreja.

De ambos estes individuos ainda terei occasião de fallar em occasiões opportunas.

*

D. Manuel Pacheco de Rezende teve, por secretario da camara ecclesiastica, José Gomes de Goes, natural de Salreu, concelho de Estarreja. Este individuo tinha uma caligraphia admiravel e ainda o poderá provar um livro, que trata do tombo de algumas corporações d'aquella freguezia.

Andando o bispo em visita, de tal modo ficou admirado da boa escripturação d'essa obra, que logo escolheu José Gomes de Goes para tão importante emprego.

O mesmo individo falleceu em Aveiro e foi o avô mater-Carvalho e Goes, que por algum tempo exerceu o cargo de vigario geral da diocese aveirense e de quem tambem se fallará.

X

Com a morte de D. Manuel Pacheco de Rezende, mais se arraigou a ideia da extincção d'este bispado, para a qual sempre trabalharam os prelados portucalenses e muito mais os conimbricenses, com com o fundamento, de que a diocese aveirense fôra desmembrada da de Coimbra, facto, a que alguns chamavam usurpação, e pela quasi certeza, de que Aveiro ficaria novamente sob a sua jurisdicção.

Tambem para isso concorrera a consulta, de 11 de setembro de 1833, da Junta do exame do estado actual do melhoramento temporal das ordens religiosas.

Essa junta propunha, que as dioceses do continente portuguez houvessem de ficar unicamente reduzidas a oito, que tantas eram as provincias.

Pelo proprio titulo se vê, que essa junta tinha um fim muito diverso e nada tinha com as dioceses nem com o seu numero.

Entendeu, porém, que fazia um grande serviço á patria e aos principios politicos, que então se proclamaram e tratou de apresentar a ideia de tal reducção.

Era presidida pelo padre Marcos Pinto Soares Vaz Preto, o celebre padre Marcos, a respeito de quem diziam muitos exaltados, que não era preciso o Papa, porque tambem nós tinhamos um, que era o *Papa Marcos*.

Esse tão celebre padre foi tudo quanto quiz e d'elle se contam factos e anedoctas, que muito o caracterisam.

Bastará dizer, que esse *virtuoso* ecclesiastico bebia vinho pelos calices, que haviam pertencido a alguns dos conventos supprimidos e comia doce nas respectivas patenas!

Foi D. Prior de Guimarães e ainda foi indigitado para bispo, mas uunca chegou a empunhar o baculo diocesano.

Deixando estas considerações, a que accidentalmente tive de referir-me e de que peço desculpa, continuarei com a historia, de que estou tratando.

(*Continúa*).

RANGEL DE QUADROS.

## Jornal da terra

**Kalendario historico.**—*Dia 21*—Começam os trabalhos de terraplanagem, no Rocio, pela camara municipal, para o proximo mercado annual denominado «Feira-de-março».

Marcha para a escola de tiro, na Gafanha, o primeiro contingente do regimento de infanteria n.º 24.

tricto suspende por despacho interlocutorio a deliberação da camara municipal d'Oliveira-d'Azemeis pela qual fora suspenso do exercicio das suas funcções o secretario d'aquella corporação administrativa.

*Dia* 23—Morre em Lisboa o conselheiro João d'Amorim Guerra Quaresma, juiz do «Tribunal-de-contas» e antigo governador civil d'este districto.

*Dia* 24—Começam, com pequena concorrencia, os bailes de mascaras no theatro «Aveirense».

**Conselheiro José Luciano.**—Além de ámanhã passa o 50.º anniversario do juramento prestado pelo illustre estadista e glorioso aveirense, pela primeira vez, como deputado da nação.

Foi em 23 de janeiro de 1855, e esta data, em que o nobre chefe do partido progressista iniciou a sua vida parlamentar, ficou memoravel na vida do estadista que tanto se tem nobilitado pelos seus excepcionaes serviços á patria. E' desde então que no parlamento se tem ouvido a sua palavra eloquentissima de orador, que tanto tem pugnado pelo prestigio e pela pureza do regimen constitucional.

O nosso presado collega *Jornal-da-manhã*, para celebrar esse anniversario, publicará um numero especial, collaborado pelos ministros effectivos e honorarios do partido e alguns dos vultos progressistas mais proeminentes da provincia, inserindo largas notas da vida parlamentar do eminente homem publico.

**«Asylo-escola-districtal».**—Conforme a informação que aqui démos, o sr. presidente da camara apresentou na sessão de ante-hontem o seu projecto da casa para installação dos alumnos do *Asylo escola-districtal*.

E' um vasto edificio de 62,m4 de frente por 42,m6 de fundo, sem os grandes e dispendiosos ornatos da moderna architectura, mas com todos os necessarios requisitos de segurança, obedecendo a todas as prescripções hygienicas, de aspecto alegre e bem talhado, que ficará como padrão a assignalar a gerencia municipal de 905 a 907.

Tivemos já occasião de ver a planta e o alçado, o plano, a memoria e orçamento, que vão ser submettidos á apreciação da estação tutelar competente. Não nos parece que o seu auctor tenha esquecido nada do que é preciso a um estabelecimento de tal ordem.

E' formado por 2 corpos longitudinaes, ligados entre si por outros transversaes, deixando interiormente dois pateos, em torno dos quaes se ergue a construcção.

A parte destinada á 1.ª secção comporta 100 alumnos, com bem arejados dormitorios e grande numero de salas para aulas e officinas, salão de recreio, de ensaios de musica, biblioteca e alojamento para o director. A outra, para a secção feminina, levará 80 alumnas nas mesmas condições.

O custo do edificio está calculado em 30 contos de reis, que serão obtidos por emprestimo. A garantil-o, o augmento de subsidio que o governo concedeu agora a este estabelecimento.

A casa contem, no andar terreo e no superior, as seguintes divisões: sala de visitas, salão de recreio, aula primaria, secção da aula, officina de sapateiros ou gaspeadeiras, officina de alfaiates ou modistas, officina para qualquer industria, arrecadação, dita da officina de sapateiros, dita da de alfaiates, cosinhas das habitações dos directores, dispensas idem, officinas de carpinteiros e de roupas brancas, salas de meza das habitações idem, quartos idem, depositos de armamento e sala de creche, sala de ensaio da fanfarra, refeitorios, copas, cosinha, dispensa, adega, sachristia da capella, capella, enfermarias, sala particular, quarto dos prefeitos, cosinha das enfermarias, quartos para enfermeiros, quartos para banhos, quartos para roupas, arrecadação de artigos de rouparia, sala de trabalho para rouparia, quartos para isolamentos de doentes, latrinas, côro da capella para o sexo feminino, corredores largos de entrada dando passagem a carros, etc., etc.

E', como se vê, coisa de vulto, com que o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, digno presidente do municipio, completa a obra de beneficencia iniciada pelo nosso illustre amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, e que representa um dos mais importantes melhoramentos da actualidade para Aveiro.

Em breve daremos o edificio em gravura.

**Em torno do concelho e districto.** — Projecta-se levar a effeito as obras indispensaveis para evitar o inquinamento das aguas que abastecem o chafariz de Sobrado de Paiva. São d'uma utilidade que se não contesta, embora dispendiosas.

Foi creada uma estação postal de 4.ª classe em Barrose, freguezia de Rosas no concelho de Arouca.

Foram postas a concurso documental as egrejas de S. João Baptista da Ruiva e Santa Marinha de Real, ambas no concelho de Paiva.

**Associações locaes.**—Está convocada a reunião da assembléa geral do «Monte-pio aveirense» para nos dias 22 ou 27 do corrente fazer a apreciação do relatorio e contas da gerencia finda, tratar da reforma da tabella dos subsidios, e discutir outros assumptos de interesse dos associados

Reuniu a assembeia geral do *Recreio artistico* prestando contas e procedendo á eleição dos corpos gerentes para o corrente anno, que ficaram assim constituidos:

*Assembleia geral*: presidente, M. Christo; vice-presidente, Luiz Henriques; 1.º secretario, Francisco Maia; 2.º, Bernardo Torres.

*Conselho fiscal*: Francisco M. de Carvalho Branco, Francisco A. Meyrelles, Maximo Henriques d'Oliveira.

*Direcção*: presidente, Julio R. da Silva; vice-presidente, Francisco P. d'Almeida; thesoureiro, Joaquim F. Felix; 1.º secretario, Antonio Santo Thyrso Junior; 2.º secretario, Cesar A. Ferreira; vogaes, Feliciano P. das Neves, Albano C. Pereira, José M. Sobreiro e José Simão

O saldo positivo da gerencia finda foi de 297$006 reis, e o geral de 1:272$655 reis, o que prova o zelo das direcções que a sociedade tem tido.

**Obras publicas.** — As vantagens da collocação do sr. Manuel Maria Amador na direcção da reparação das estradas, patenteiam-se dia a dia A sua actividade, que não tem confronto, agora sem peias por que o sr. Baudeira Neiva assumiu a direcção superior d'aquella repartição, tem-se evidenciado em todas as estradas a seu cargo, e dentro em pouco ha de passar-se livremente por ellas, o que ha tanto não succedia.

E'-nos grato ter de louvar tão zeloso funccionarto publico.

**Erros.**—O nosso compositor das *Miudezas* no ultimo n.º do *Campeão*, leu «Pampilhosa» onde escrevemos «Pampulha» ao fallar do elegante kalendario que nos foi offerecido pelo conceituado industrial lisbonense, sr. Eduardo Costa.

Seja pelo amor de Deus, sr. revisor! Que saibamos, as fabricas da Pampilhosa só produzem telha e rejolos, e não as saborosissimas bolachas que nos fornece a Pampulha.

Mas não sejam todas as culpas para os outros: nós errámos tambem dando como primeiro vogal substituto da commissão districtal o sr. Pinheiro Chaves, quando o eleito foi o sr. José Rodrigues Pardinha.

Ficam feitas as rectificações.

**Pescado.** — O rendimento da pesca no districto maritimo de Aveiro foi no anno findo no valor total de 494:415$849 reis, assim dividido por cada costa:

Espinho, 51:427$990; Paramos, 32:530$027; Esmoriz, 34$450; Ovar, 4:734$980; Furadouro, 46:803$031; Pardelhas, 29:505$774; Torreira, 123:769$600 reis; S. Jacintho, reis 95:203$510; Aveiro, 18:949$430; Ilhavo, 3:755$000; Barra, 164$270; Costa-nova, 34:252$480; Vagueira, 2:186$830; Arião, 3:483$650; Mira, 47:614$827 reis.

O seu producto por zonas e por especies:

Do mar: sardinha, 421:147$583 reis; peixe chato, 1:665$570; outras formas, 3:196$593; caranguejo, 11:445$494. Da ria: peixe chato, 13:963$519 reis; outras formas, 34:615$550; birbigão, 3:520$690; caranguejo, 4:079$575; camarão, 245$509; mexilhão, 38$110. Do Vouga: savel, 142$481 reis; lampreia, 152$150; outras especies, 202$925; total, 494:415$894 reis. A pesca no anno de 1903 rendeu 364:985$807 reis. A mais em 1904, 129:430$042 reis.

O rendimento do da capitania n'este anno foi de 906$646 reis. O da «Caixa de soccorros a naufragos»:

Receita, 1:326$220; despeza, 370$180; liquido, 956$040. Saldo de 1903, 4:469$975; saldo para 1905, 5:426$015.

D'esta quantia foram depositados: na «Caixa-economica d'Aveiro», reis 400$000; na «Caixa-economica portugueza, 4:931$730; e na mão do thesoureiro, 94$285; total, reis 5:426$015.

Estas informações foram-nos obsequiosamente prestadas pelo digno amanuense da capitania de Aveiro, sr. Julio Freire, a cuja amabilidade, patenteiada sempre que o procuram, devemos estes e outros dados estatisticos interessantes, Aqui deixamos expresso o nosso reconhecimento porisso ao habil e zeloso funccionario.

**Camara municipal.**—Sessão de 19 de janeiro:

Approvou o projecto e orçamento da construcção d'um edificio destinado ao «Asylo-escola-districtal», a que n'outro logar nos referimos.

Votou, por unanimidade, a proposta do sr. vereador Felix, para ser exarado na acta um voto de louvor e de reconhecimento ao seu presidente pela execução d'aquelle projecto, que representa a economia da importante verba por que seria pago a um architecto que o fizesse, e pela iniciativa do melhoramento, que tão importante é, voto a que os srs vereadores Avelino e Ventura fizeram tambem referencia especial, e que aquelle cavalheiro agradeceu declarando pagos os seus trabalhos e serviços ao municipio pela consciencia de haver cumprido o seu dever.

Pela commissão encarregada da associação local dos taberneiros de entender-se com a camara no sentido de conciliar os interesses d'ella com os seus, na cobrança e fiscalisação do real d'agua, foi apresentada uma exposição com que a camara concordou em principio, deixando ainda pendentes algumas considerações d'ella para depois resolver como entender de justiça.

Pedin o alinhamento de um muro, no Rego-da-venda, Manuel Vieira da Silva, da Oliveirinha, sendo encarregado de demarcar-lh'o o sr. vereador Avelino de Figueiredo.

Approvou todas as avenças já feitas pela commissão nomeada em sessão de 12 do corrente.

O sr. vereador Ferreira Felix expoz que lhe parecia necessaria a reforma d'algumas das clausulas do contracto feito com a Companhia-do-gaz para a illuminação da cidade, propondo se officiasse n'esse sentido á direcção da companhia afim de se entabolarem as respectivas negociações, o que ficou resolvido.

**O arcyprestado e diocese d'Aveiro.**—Tendo sido interrompida a serie de artigos que sob este titulo vinhamos publicando, por motivo da doença do nosso presado collaborador, sr. Rangel de Quadros, já hoje temos a satisfação de continual-os porisso que o seu auctor se encontra felizmente restabelecido.

**Arbitradores judiciaes.**—Commissões de antigos arbitradores judiciaes, do norte do paiz, passaram aqui ante-hontem para Lisboa, acompanhando-as de Aveiro o sr. Antonio Ferreira Felix Junior. Foram pedir ao sr. ministro da justiça a reintegração da antiga classe.

**Eleições.**—O supremo tribunal administrativo confirmou a sentença do auditor d'este districto sobre a eleição da junta da parochia de Paramos.

A junta da parochia da Vera-cruz, d'esta cidade, agora eleita, é composta dos srs. padre Daniel Tavares Nogueira, Antonio Maria Godinho, José Casimiro da Silva, Francisco Victorino Barbosa de Magalhães, (vogaes effectivos).

José Pereira de Carvalho Branco, José Maria Gamellas, José Bernardes da Cruz, João Francisco Leitão (vogaes substitutos).

# A PESCA

(**Conclusão**)

Assim, que valor têem essas indicações? Nenhum!

Menos ainda do que o pouco que a propria commissão lhes attribuiu.

Mas, não só por este lado que tem de ser encarada a questão. Vendo-se que foram ouvidos os proprietarios dos vapores e não os das *tartaranhas*, patentissima fica a injustiça feita a estes, como é o favor feito áquelles.

E' principio geral de direito não condemnar sem ouvir o accusado.

Pois aqui ouviu-se e attendeu-se uma das partes e a outra não.

Fulminam-se as *tartaranhas* com a extincção, sem que os seus proprietarios fóssem consultados para os taes estudos de 2 annos, e sem que d'elles se recebessem as taes indicações, que se diz serem dos proprietarios dos apparelhos, como querendo dar a indicar que elles as deram tambem.

E' indubitavel, assim, que taes estudos não foram feitos convenientemente, e se baseiaram em estatisticas que, a serem verdadeiras, são sem valor, e indicações que, sendo como foram dadas apenas por uma das partes interessadas, são suspeitas e sem valor tambem.

Da maxima conveniencia e justiça é, pois, nada resolver com fundamento em taes estudos, e antes mandar que a outros se proceda, mas nos devidos termos, ouvindo-se todos os interessados, e fazendo-se as necessarias observações e experiencias.

Torna-se absolutamente preciso um inquerito sobre o estado da pesca na costa de Portugal.

A supplicante lembra-o e pede-o, não tanto no seu interesse, como no interesse geral.

Ninguem póde contestar a sua necessidade, nem as suas vantagens. E ninguem póde deixar de reconhecer que elle deve ser feito rigorosa e imparcialmente, attendendo, não tanto a estatisticas, quasi sem-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(17) José Beirão

# JOANNA D'ARC

## (De Michelet)

III

JOANNA É ATRAIÇOADA E ABANDONADA

«Se é necessario que eu morra brevemente, dizei da minha parte ao rei nosso senhor que funde capellas onde se rogue pela salvação d'aquelles que morreram na defeza do reino.» (1)

Tendo-lhe os seus parentes perguntado, (quando vieram a Reims para a ver,) se não tinha medo de nada, respondeu «que só temia a traição.» (1)

Em campanha, muitas vezes ao cahir da tarde, dando com alguma egreja, alli entrava de boa vontade, sobretudo se era de frades mendicantes, misturando-se com as creancinhas que se preparavam para a communhão. Se merece crédito uma antiga chronica, no mesmo dia em que devia ser présa foi commungar á egreja de S. Jacques de Compiègne. Encostou-se tristemente a um dos pilares e disse á boa gente e creanças que alli se achavam em grande numero:

«Meus bons amigos e meus queridos meninos, digo-vos com segurança que ha um homem que me vendeu. Sou trahida e não tardará que eu morra. Rogae a Deus por mim, supplico-vos, pois que não poderei servir o meu rei nem o nobre reino de França.» (1)

E' provavel que a Donzella fosse regateada, comprada como se acabava de comprar Soissons. Os inglezes dariam por ella todo o dinheiro do mundo n'um momento tão critico, quando o seu joven rei desembarcasse em França. Mas os borguinhões queriam-n'a e tiveram-n'a. Esse era o interesse, não sómente do duque, do partido borguinhão em geral, mas directamente o de João de Ligny, que se apressou em comprar a prisioneira.

O facto da Donzella ir parar ás mãos d'um nobre senhor da casa de Luxemburgo, d'um vassallo do cavalleiroso duque de Borgonha, do *bom* duque, como se dizia, era para a cavallaria do tempo uma grande provação. Prisioneira de guerra, menina tão moça, sobretudo virgem, que tinha ella a temer entre leaes cavalleiros? Não se fallava senão de cavallaria, de protecção ás damas e donzellas opprimidas. O marechal Boucicaut acabava de fundar uma ordem que não tinha outro fim. Alem d'isso, o culto da Virgem, progredindo sempre na edade-mêdia, tornando-se a religião dominante, (1) a virgindade parecia ser uma salvaguarda inviolavel.

Para explicar o que vae seguir-se é necessario fazer conhecer o desaccôrdo singular que então existia entre as idéas e os costumes; é preciso, por mais repugnante que o contraste possa ser, collocar em frente do sublime ideal, em face da Donzella, as baixas realidades da época; é necessario (e d'isso peço perdão á casta rapariga que forma o assumpto d'esta narrativa) descer ao fundo d'esse mundo de cobiça e de concupiscencia. Se não o conhecessemos tal como elle foi, não poderiamos comprehender como os cavalleiros entregaram aquella que parecia a cavallaria viva; como, sob o reinado da Virgem a Virgem apparece para ser tão cruelmente desconhecida.

A religião d'esse tempo é menos a Virgem que a mulher; a cavallaria é a do pequeno João de Saintré; sómente o romance é mais casto que a historia.

Os principes dão exemplo. Carlos VII recebe Ignez como presente da mãe de sua mulher, da velha rainha da Cicilia.

(*Continua*).

(1) *Processo de Revisão*, depoimento de frei João Pasquerel.

(1) *Ibidem*, depoimento de Spinal.

(1) Barante, segundo as *Chronicas da Bretanha*.

(1) As festas da Virgem vão sempre multiplicando se: Annunciação, Apresentação, Assumpção, etc.

Na origem, a sua festa principal é a *Purificação*; no seculo XII ten tão pouca necessidade de ser purificada, que a *Immaculada* Conceição triumpha de toda a opposição e torna-se quasi um dogma. M. Dridon notou que a Virgem, ao principio velha nas pinturas das catacumbas, rejuvenesce a pouco e pouco na edade-média. Vide a sua *Iconographia christã*. Depois do seculo XVII, a Virgem perde muito; riram-se do embaixador de Hespanha, que da parte do rei seu amo, pediu a Luz XIV que admitisse a Conceição *immaculada*.

# MODAS E CONFECÇÕES

## LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

**Cortes para vestidos**

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

**Tecidos de lã** completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

**Tecidos d'algodão**

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

**Confecções,** modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

**Cotins inglezes,** desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

**Preços de réclame**

**Glacés** em todas as cores a 950 reis o metro.

**Seda pougee** c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

**Perfumarias**

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

**Sabonete Lavande,** a 100 reis.
**Sabonete Japonez** a 240 reis.
**Agua dentifrica,** frasco 300reis.
**Poudre dentifrico,** caixa 200 reis.
**Rhum & Quinquine,** frasco 300 reis.
**Poudre de Riz,** Special, caixa 400 reis.
**Poudre de Riz,** Violette, caixa 500 reis.

**Depositarios da manteiga nacional extra fina**

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

**Pão de Glutem**

Unico para diabeticos.
**Chá especial,** verde e preto.
**Champagne,** de Joseph Perrier Châlons s/marne

**Preços**

**Ay mousseux,** garrafa 1$600.
**Bouzy supérieur,** garrafa 2$200.
**Bouzy cabinet,** garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

**Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte**


pre, senão sempre, erradas, mas principalmente á experiencia e observação, na presença e com audiencia dos interessados.

Só assim se póde chegar a justas e racionaes conclusões.

Esta associação pede esse inquerito e pede consequentemente que entretanto se sobreesteja na resolução do assumpto.

E' isto da maxima justiça e da mais alta conveniencia para os interesses do publico e do estado; e certa fica a supplicante de que vossa magestade, dignando-se receber e tomar na devida consideração o seu protesto contra aquelle parecer da commissão de pescarias e aquella proposta de lei, lhe deferirá, como requer.

E. R. M.cê

Pela Associação da classe piscatoria da villa do Seixal,

A DIRECÇÃO, — Pedro da Cruz, (presidente); Sabino José, (secretario); José Joaquim Painço, (thesoureiro); Manuel Brandão, (vogal); Arthur José Partidario, (vogal).

## Mala do Norte

PORTO, 20—1—1905.

O tempo tem se conservado hontem e hoje um pouco melhor, não havendo chuva nem frio.

Ha dias deu-se um interessante caso, que serviu, por alguns minutos, para os espectadores gosarem um bom bocadinho curioso.

Desembarcou na estação de Campanhã um individuo, e não quiz deixar-se illudir como alguns lorpas que tem vindo a esta cidade. Sahindo da gare, vae direito ao carro electrico n.º 13, que se achava parado no largo, e perguntou se o carro ia para a «Cantareira». Ainda fóra, estabeleceu parola com o conductor.

A paginas tantas confessa lhe que se arreceia de andar n'estes carros e pucha por o *Campeão* de sabbado, 14, mostrando-lhe a minha correspondencia, que levava marcado, a lapis vermelho o roubo d'um alfinete de gravata. O conductor, que era o 69, e que se presta aos casos da brincadeira, depois de ler sorriu, e disse para o homem: «você ainda se fia em boas! Isto de jornaes, é uma treta!» O homem reponta que na sua terra ha varios assignantes do *Campeão*, e foram d'elles que o avisaram por saberem que em breve tinha de vir ao Porto, informando-o tambem de que apesar de tão policiada, a cidade estava cheia de gatunos, que a policia não conhecia ou de quem não fazia caso.

Como a conversa, se passou com o carro parado e se juntaram muitos popolares, o homem esqueceu-se de que tinha de entrar e o carro parte sem elle, tendo de correr para tornar a alcançal-o.

Tomou hontem posse do logar de cartorario nos escriptorios do movimento do Minho e Douro, o sr. José Maria Strech, fiel de 1.ª do caes.

Falla-se muito em que o sr. ministro da guerra, tenciona transferir para e quartel da Serra-do-Pilar, o regimento n.º 5 de artilheria, que tem a sua séde em Vianna-do-castello, e que será um grupo d'artilheria de montanha que irá substituir o 5.

Resou-se hontem de manhã, na egreja do Bomfim, uma missa suffragando a alma do sr. Lino Soares Guedes, mandada celebrar por amigos do extincto, por ser dia do anniversario do seu desapparecimento.

Em breve será novamente remettido para a administração do concelho de Gaya o gatuno que diz chamar-se Cezario dos Santos, natural de Vouzella, que ha dias alli foi prezo por as auctoridades como auctor do roubo d'uma grande porção de tabaco. Segundo elle diz, o roubo foi praticado n'um estabelecimento nas proximidades da Granja.

Está n'esta cidade, a fim de tomar o cargo de redactor da *Palavra* o sr. Souza Martins, distincto professor em Barcellos.

Tambem se encontra n'esta cidade, onde vem procurar as melhoras para a sua doonça, passando aqui o inverno, o sr. José Vasques de Carvalho, chefe do prtido regenerador da Regoa.

O sr. sub-delegado de saude vae por estes dias ao concelho de Gaya, visto constar que em diversos predios ha falta de limpeza.

A companhia do theatro *Aguia-d'ouro*, que chegou de Braga, leva hoje mais uma vez á scena o drama que alcançou grande successo n'aquella cidade, o *Rei maldito*, em beneficio do actor Hypolito Costa.

Até breve.

*S. R. S.*

## O tempo e a agricultura

O tempo melhorou um pouco. Vão passa dias, felizmente, as horas da tormenta, que foi rija em muitos pontos do paiz e estrangeiro.

Amainou, pois, e esta quadra de calma, se se alongar, produzirá de certo beneficos resultados.

Lá de fóra informam nos:

De *Alemquer*:—Não tem havido transacções de vinhos durante estes ultimos dias n'esta região. Continua porisso o genero descendo de preço.

As pódas estão concluidas e no pequeno estio que houve lavraram-se bastantes vinhas.

Do *Fundão*.—Choveu copiosamente por estes sitios, regando bem as searas. Agora é outro o tempo, pois voltou a calma e deixou de soprar o vento.

Nota do preço porque actualmente se vendem os generos no nosso mercado, pela medida dos 20 litros.

Feijão frade, 850; dito encarnado, 1$600; grão de bico, 1$600; centeio, 960; milho, 700.

## Sob os cyprestes

Falleceu agora, em Lisboa, victimado por antigos padecimentos, que ultimamente se lhe haviam aggravado, o sr. Augusto Cesar Pereira da Motta, considerado e estimavel major d'artilharia. Prestou serviços ao exercito e foi um militar que se distinguiu pela sua intelligencia e qualidades de caracter.

Paz á sua alma.

## Mala d'alem-mar

*Dos nossos correspondentes*

Ponta-delgada, janeiro de 905.

Escrevo-lhe em dia de verdadeiro inverno, em que chove e sopra o vento com destemida valentia. O mar ergue-se porisso furioso em todo o archipelago, parecendo o resultado de uma forte depressão que paira entre as ilhas. O temporal maior manifestou se em 28, tendo sido mais violento no Fayal, transtornando bastante a viagem de vapores pelas outras ilhas. Na Terceira o «Funchal» só pôde deixar os passageiros na Praia, seguindo com a carga para o Fayal. Isto tem prejudicado a agricultura sensivelmente.

Em Ribeira-seca, no dia 25 ultimo, houve grande panico porque a ribeira que atravessa a povoação sahiu fóra do leito e innundou parte da povoação. Felizmente houve só estragos materiaes.

O rendimento da nossa alfandega no mez de novembro passado foi o seguinte: para o thesouro, 24:380$643 reis; emolumentos, 693$418 reis e impostos municipaes, 9:051$524 reis.

A receita do rendimento dos tabacos foi de 1:804$625 reis, e o imposto do pescado rendeu reis 408$673.

O paquete «Açor» levou para Lisboa quinhentos moios de milho.

A producção d'alcool da fabrica de Santa Clara no mez de novembro foi de 56:615 litros que pagaram de imposto 2:4[illegible]$936 rs.

Esteve n'este porto no dia 27 do mez findo o grande vapor inglez «Canofic» de 12:097 toneladas procedente de Gibraltar, seguindo no mesmo dia para Boston, com 396 passageiros.

Consta por cá que o partido progressista da Horta pensa em pedir autonomia para aquelle districto.

No dia 31 ultimo inaugurou-se a illuminação electica no Caes das columnas da cidade e a illuminação na villa da Lagôa.

No mez de dezembro ultimo abateram-se no matadouro: 224 bois, 135 porcos e 61 carneiros para consumo da cidade, pagando de imposto á camara 934$435 reis e de taxa 155$263 reis.

O «Funchal» chegou hoje das ilhas de Oeste e segue para Lisboa hoje á noite.

## Jornal de fóra

**Russia e Japão.**— No dizer de um dos mais illustres officiaes da marinha de guerra moscovita, o capitão Clado, não será muito facil desalojar agora os japonezes de Porto-Arthur. Diz elle a um jornalista que o entrevistou:

—Nunca poderemos tomar a praça, mormente emquanto não podermos dispôr de um exercito de alguns milhões de homens e nos assegurarmos do dominio do mar.

—Mas, n'essas condiçees, a guerra durará por largos tempos?

—Sem duvida, a menos que se não dê qualquer acontecimento imprevisto por emquanto. Aos japonezes foram precisos 10 mezes para ir desde o Yalu até ás proximidades de Mukden; portanto, precisariamos, pelo menos, de outro tanto de tempo para, em sentido contrario, fazermos essa marcha. Somos valentes, mas os japonezes tambem o são. E elles, á medida que foram avançando, construiram fortificações, sendo agora preciso que as nossas tropas tomem essas obras que serão defendidas encarniçadamente.

—E depois?

—Quando tivermos atravessado o Yalu e chegarmos á peninsula de Inkeu, Porto-Arthur erguer-se-ha perante nós, como cidadella avançada do Japão, ligada á metropole pela esquadra japoneza, senhora do mar.

**Coisas diversas.** — A administração franceza dos correios e telegraphos procede actualmente, sôbre um circuito telephonico entre as estações de Paris-central e Rouenbourse, a experiencias curiosissimas. O apparelho é o *telotographo*, composto de um «lapis transmissor», especie de estante sobre a qual se escreve por meio de um lapis ordinario e de um receptor. Este ultimo é munido de um rolo de papel sobre que se veem inscrever os despachos, reproduzindo os caracteres traçados na partida. E assim se teem obtido em Rouen desenhos executados no mesmo instante em Paris, musicas, planos, cartas, assignaturas, etc. E o telotographo funccionou em condições absolutamente normaes de exploração, sobre uma distancia de 150 kilometros. E' a primeira vez que, em França, se fazem experiencias e ensaios d'este genero, que deram magnificos resultados.

Mr. Achilles Faure formulou e propôz o seguinte kalendario:

O anno civil ordinario determina-se pelo transcurso de 365 dias, distribuidos em 52 semanas e 1 dia independente, adoptado como festa, em celebração do equinocio da primavera. Este dia será o primeiro do anno, cujo principio, por conseguinte, se atraza até fins de março, segundo o actual kalendario.

A falta de coincidencia entre os dias da semana e as datas dos mezes, que é um dos defeitos do computo gregoriano, corrige-se estabelecendo que as 52 semanas formem grupos de quatro, com o que serão 13 os mezes do anno, como em algumas épocas dos gregos e romanos.

Um despacho de S. Francisco fornece informações ácerca de um pungente drama que, em pleno mar, se produziu durante a ultima tempestade. O lugre «Victor», tendo naufragado perto das ilhas da «Sociedade», o capitão e 5 homens da tripulação conseguiram refugiar-se n'uma canôa. Não tendo nem vellas, nem bussola, navegaram á ventura das ondas, não possuindo viveres para mais de 1 dia, além de meia duzia de nozes de côco. Ao 2.º dia appareceu um cardume de tubarões que se poz a seguir o barco.

Os monstros tentaram, por mais de uma vez, voltar a embarcação, não o conseguindo. Depois, veio a fome e a sède torturar os desgraçados, cuja viagem, ou melhor ainda, supplicio durou *onze dias e onze noites!* Quando, por fim, arribaram a Taiti, 3 d'elles tinham enlouquecido e os 3 restantes estavam semi-mortos de fraqueza.

As bellas pinturas teem ás vezes uma historia extraordinaria. Assim, no Wariwickshire, acaba de se descobrir um quadro de Wan Dyck em extranhas circumstancias. Essa notabilissima tela encontrava-se em casa de lord Leigh, que ignorava o que possuia. Um perito, passando um dia junto d'essa pintura, que representava flôres, pediu licença para proceder a uma raspagem cuidadosa mas minuciosissima, explicando antes ao feliz possuidor do quadro o que julgava ácerca d'este. Sendo-lhe concedida carta branca, o perito acaba de fazer apparecer um admiravel retrato de Carlos I da Ingaterra, obra distincta de Wan Dyck. Suppõe se que o retrato foi disfarçado d'esta maneira no tempo do dictador Cromwel afim de, por esta forma, escapar aos furores dos «Cabeças redondas».

O radio, semilhante a uma divindade soberana e benefica, não entrou ainda de todo na gloria, e eis que já se falla em mysteriosos effluvios que ameaçam desthronar o triumphador de hontem. Foram descobertos por Francisque Crotte, que se prepara para communicar á «Academia-das-sciencias» os maravilhosos resultados das suas experiencias. N'um livro intitulado a «Cura da tuberculose», estabelece elle de modo definitivo, que se póde facilmente entravar a acção de tão terrivel mal, lisongeando-se de ter obtido 4 mil curas no instituto que tem o seu nome. Os effluvios dos diamantes, a que Francisque Crotte recorreu, são obtidos com auxilio de poderosas correntes staticas.

E são prodigiosos porque pódem servir para curar todas as doenças, mesmo as consideradas incuraveis. As observações feitas são das mais concludentes: um cego, que ha 18 annos foi internado n'um hospital, recobrou a vista; uma actriz do Odeon, surda ha 34, ouviu de repente; as paralysias, a neurasthenia, a asthma, as doenças do figado, do estomago, das senhoras, etc., etc., são curadas pelo novo tratamento dentro do espaço de alguns dias. Nenhuma enfermidade póde resistir a semilhante therapeutica! Nenhuma...a não ser talvez a morte. E porque a morte? Pois Descartes não entrevia como proximo o dia em que a sciencia seria capaz de prolongar indefinidamente a vida humana? Não haja duvidas: marchamos em accelerado para a victoria. Ora pois!

## Mala da Provincia

*Dos nossos correspondentes:*

**Abrantes, 20.**

Suicidou-se na noite passada, no sitio do Moinho-do-meio, junto á estrada que vae para S. Miguel, Antonio Correia, 1.º cabo n.º 30, do 1.º esquadrão de cavallaria 4. Era condecorado com diversas medalhas das campanhas d'Africa.

Chegou na vespera de tarde a esta villa e não era aqui conhecido; julga-se ser natural de Capinha, concelho de Fundão.

O cadaver foi removido para o cemiterio da villa, não lhe sendo feito o competente exame.

Tinha sido dispensado da formatura do recolher no domingo ultimo, o que se viu pela licença que lhe foi encontrada.

O tempo melhorou mas ainda ha frio.

**Azambuja, 20.**

N'uma das ultimas noites deu se, defronte de Alhandra, um sinistro no Tejo, que poderia ter custado a vida a um pobre rapaz, de nome José Pequeno. Guiava elle um barco, e quando fazia a travessia do Tejo, o barco voltou-se e enchendo-se d'agua foi para o fundo. O rapaz, cheio de afflicções, deitou-se a nado conseguindo, felizmente, ganhar a terra.

Quando chegou trazia as forças perdidas de tanto se ter debatido com as aguas. Infelizmente não teve ninguem em seu auxilio.

**Cacia, 20**

Angeja, essa florescente e encantadora freguezia, nossa visinha, vae ser illuminada a gaz acytilene. A canalisação já está concluida e ao que nos consta será inaugurada ainda no fim do corrente mez.

Ao paço que Angeja, uma freguezia menos populosa do que Cacia, vae caminhando na senda do progresso, Cacia vae ficando n'uma penosa medorra.

Possue Angeja estabelecimentos de 1.ª ordem, hospedarias, escolas excellentemente mobiladas, uma pharmacia, uma estação telegraphica e por ultimo vae ser illuminada a acytilene, sendo a 1.ª terra onde se estabelece este systema d'illuminação. Convem, todavia, dizer que a illuminação se deve a um grupo de filhos d'aquella terra, á frente dos quaes se destaca o grande proprietario, sr. Manuel Nunes Ferreira. Honra, pois, aos dignos filhos de Angeja, por dotarem a sua terra com um melhoramento tão importante.

Cacia, uma das freguezias mais ricas e importantes do concelho de Aveiro, possue algumas coisas boas, mas poucas. Entretanto quem entrar nas suas duas escolas fica abysmado de ver a penuria em que tudo alli se encontra.

Installadas em casas sem nenhumas condições hygienicas, por não as haver melhores, alli teem que passar algumas horas as pobres creanças que as frequentam.

Angeja, como terra pequena tem praça aos domingos e feira mensal nos dias 26.

Cacia nada tem, contentando-se em frequentar a praça e feira d'aquella importante freguezia. Cacia, onde tão precisa se torna uma estação telegraphica, não a tem, e não sabemos se a chegará a possuir.

Temos aqui homens importantes e riquissimos, que podem, querendo, trabalhar por dotar esta freguezia com muitas coisas indispensaveis, e cremos bem que o farão,

**Lamego, 20.**

Noticia d'um desastre, agora succedido aqui: Antonio d'Abreu, casado, da Penagoia, collocou uma pistola carregada sobre uma meza, e quando mudava de fato ouviu a detonação d'um tiro. Approximado-se deu com uma sua filha, de tenra edade, com o ventre atravessado pelo projectil. O estado da pequenita é grave.

O pobre homem foi voluntariamente apresentar-se na administração do concelho, ficando alli para averiguações.

Parece que as proximas eleições de deputados serão disputadas n'este circulo.

Foram já inquiridas testemunhas que fazem parte do processo que os regeneradores d'esta cidade promoveram contra a meza eleitoral da assembleia dos Paços do concelho na ultima eleição. Coisas ou tolices da politica.

A noite de 17 do corrente foi de verdadeira tempestade, e parece que algum prejuizo causou. Agora o tempo está mais moderado, não obstante ter cahido bastante neve.

**Oliveira d'Azemeis, 20.**

Dão uma uma triste ideia da terra, aliaz tão digna, todas as minhas correspondencias, pois não escrevo meia duzia d'ellas em que não noticie roubos e actos selvagens. Mas, mesmo que eu quizesse esconder os, não podia pois que todos os dias se praticam d'estas proezas. Agora, no logar de Oiteirinho, foi o sr. Filippe Pinto roubado em 70$000 reis, pois que lhe tiraram dois cordões n'esse valor.

Tambem foram agredidos ha dias um sujeito por um tal Zé dos Cavallinhos; e logo depois, e bem cobardemente, o sr. Manuel Ribeiro, marchante, d'aqui. São umas sobre as outras.

Fez aqui um temporal enorme na noite de segunda-feira. Derrubou muitos pinheiros e houve grandes prejuizos.

Desde o dia 16 que a estação postal passou ao horario de serviço limitado.

Agradou aqui a manifestação feito pelo *Campeão* ao sr. Bento Carqueja, director do *Commercio do Porto*.

Partiu para Carregosa o sr. D. Prior de Cedofeita.

## Archivo do "Campeão,,

O n.º 937 do *Occidente* com que abre o 28.º anno, é primoroso. A gravura da primeira pagina é uma bella reproducção de uma photographia de A. Bobone, representando a «Sala el-rei D. José» do Museu d'artilharia, seguindo-se as de mais duas salas, a de «D. Maria II» e a de «D. Affonso d'Albuquerque»; retrato do general Eduardo Ernesto Castel-branco, director do Museu; de Eduardo Coelho, o fundador do *Diario-de-noticias* e o monumento que lhe foi inaugurado em dezembro findo, acompanhado com retratos dos membros da commissão executiva, conde de Valenças, dr. Alfredo da Cunha e Brito Aranha; retratos dos 3 artistas concertantes que appareceram no theatro D. Amelia e no «Salão do conservatorio», Elsa Ruegger, Matthieu Crickboom e Arthur Greef; do conde de Sobral, conde de S. Miguel e coronel Xavier de Machado, ha pouco fallecidos.

A collaboração litteraria é de primeira ordem e n'ella figura a *Chronica occidental* de D. João da Camara. Assim continua o *Occidente* a sua bella carreira entrando no 28.º anno. A assignatura é 950 rs. cada trimestre.

Nas broncnites, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

## O "Campeão,, nos campos

### A ELECTRICIDADE NA AGRICULTURA

A electricidade na agricultura é um novo capitulo a accrescentar aos muitos que se referem á applicação. Na região de Los-angeles, na California, existem já mais de 600 estações de bombas destinadas á rega dos laranjaes, movidas pela electricidade. Estas bombas recebem a corrente de uma estação central que a distribue aos diversos colonos. Este processo adoptou-se em vista da rega por semelhante systema, ser menos dispendiosa do que levando a agua por canaes a differentes propriedades. Os francezes já pensaram que na Argelia e nos *oasis* do Sahara, se poderia empregar vantajosamente o mesmo processo; n'aquellas regiões os poços, ainda que pouco abundantes em agua, dão-n'a ás vezes a pequena profundidade. Ha, por conseguinte, vantagem em augmentar o numero de poços fazendo a extracção em cada um d'elles com um motor e bomba apropriado.

ESTAÇÃO DE INVERNO

## A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

## POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

**(Em frente á Caixa-economica)**

**Aveiro**

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

JUIZO DE DIREITO

DA

## COMARCA DE AVEIRO

### Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo e cartorio do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, e nos autos de justificação avulsa em que é justificante Antonio da Cruz Ferro, viuvo, proprietario, do logar e freguezia de Arada, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do governo*, afim de ser julgado unico e universal herdeiro de seu filho João da Cruz Ferro, que foi solteiro, maior, proprietario e morador no mesmo logar e freguezia e como tal lhe serem entregues todos os seus bens e especialmente a quantia de 546:560 rs. deposito numero 1167 da «Caixa-economica-portugueza», livro 5, folhas 257.

E assim pelo presente são citados quaesquer interessados incertos para, na segunda audiencia posterior aos editos, virem accusar a citação e marcar-selhes o praso de tres audiencias para contestaram, seguindose os demais termos, sob pena de revelia.

As audencias d'este juizo costumam fazer se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo taes dias santificados ou feriados, porque sendo o se fazem nos immediatos, quando desempedidos e sempre pelas dez horas da manhã, na sala do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal, em Aveiro.

Aveiro, 14 de janeiro de 1905.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

*F. A. Pinto*

O escrivão do 2.º officio,

*Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.*

# AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

# VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

## Primus inter pares

*Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza* e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos acultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

**PORTO**

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.

## Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, onde pode ser procurado.

# ELITE AVEIRENSE

## Eduardo Augusto Ferreira Osorio

**Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro**

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabone «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

## PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

**AVEIRO**

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

## FERRO QUEVENNE

*Unico Approvado*

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

**Mausoleus, campas, bancas de lousa** para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

**Aveiro**

## TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

**Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.**

GLADIATOR — PEERLESS

## GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

**A. REVIERE**

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

# SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe-heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

*Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica*

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

## Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de **Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

*Pharmacia Ribeiro*

## FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

## SERRALHERIA MECHANICA

DE

## Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

## HOTEL CENTRAL

**Avenida Bento de Moura** (Côjo)—AVEIRO

**Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.**

**Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.**

# EMPREZA CERAMICA

DA

# FONTE NOVA

DE

# MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

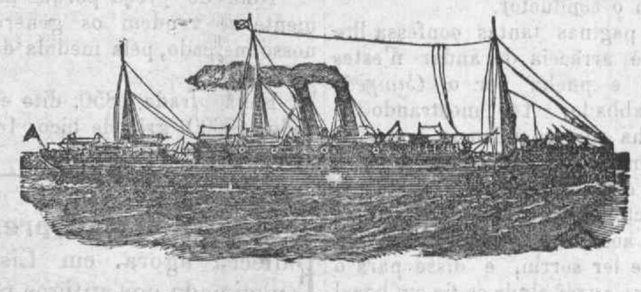
AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

## R. M. S. P.

# MALA REAL INGLEZA



## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

**NILE**, Em **30** de **JANEIRO DE 1905**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

**MAGDALENA**, Em **13** de **FEVEREIRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES**

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

**PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS**

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comnhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

## Tait, Rumsey & Symington

*19, Rua do Infante D. Henrique—Porto*

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.